

Ontem no Xai-Xai

29 11 84

Funeral de sacerdote assassinado pelos BA's

Mais de cinco mil pessoas assistiram ontem, na cidade de Xai-Xai, à cerimónia fúnebre de Francisco Samuel, sacerdote moçambicano da Ordem Franciscana, assassinado na passada segunda-feira pelos bandidos armados.

A cerimónia esteve presente o Arcebispo do Maputo, D. Alexandre dos Santos, e representantes de outras confissões religiosas.

O sacerdote moçambicano foi assassinado na zona da Maluana, próximo da Manhiça, quando viajava para a cidade de Maputo, vindo de Xai-Xai.

Na mesma ocasião ficaram feridas uma freira de nacionalidade portuguesa e mais três moçambicanos, que na circunstância viajavam na viatura conduzida pelo sacerdote.

Uma fonte do Arcebispado da Igreja Católica revelou que os feridos en-

contram-se internados no Hospital Provincial de Xai-Xai.

Ordenado em 1974, Francisco Samuel, de 40 anos, era natural da Maxixe, Província de Inhambane. É o primeiro padre nacional a ser assassinado pelos bandidos armados, depois de estes terem eliminado fisicamente três padres estrangeiros.

O primeiro caso verificou-se em 1981, na Província de Inhambane, com a morte do padre português Francisco Morais, de 54 anos, para dois anos mais tarde a desgraça cair sobre Alfrío Baptista, de 50 anos, também português, na Província de Nampula. O terceiro caso vitimou, há cerca de três meses, na Província da Zambézia, o padre italiano Xavier Torreboli, de 47 anos, que foi metralhado e queimado no interior da viatura em que seguia.